Livrarias independentes de Curitiba

Português

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em:14/06/2016

Cinco livrarias independentes para ir em Curitiba Por Angela Corrêa - Gazeta do Povo Em tempos em que as grandes livrarias disponibilizam um mundo de opções e o mercado editorial sofre com encolhimento, as lojas independentes de Curitiba se mantêm ativas graças a um intenso trabalho de curadoria do que entra em suas prateleiras, um contato direto com os clientes e a abertura de seus espaços para eventos que celebram o prazer da leitura. A mais antiga delas, a Livraria do Chain, existe há 50 anos e já foi eleita como a melhor do Brasil em 1993, em votação realizada pela Folha de São Paulo. O proprietário, Aramis Chain, 74 anos, um apaixonado por clássicos de Victor Hugo e Mark Twain, pela HQ “Tex” e por um bom papo, credita a longevidade ao fato de estar sempre na loja. “Eu abro e fecho, todos os dias. Meus clientes são amigos e às vezes vêm para conversar”, diz Chain, que conta com uma equipe de 15 funcionários. “Nos anos 70, esse número chegou a 49”, lembra. Para Marcos Ramos Duarte, proprietário da Joaquim Livros & Discos, a oportunidade se revela nos nichos. “Não é possível competir com as grandes redes se ‘abraçarmos’ o mundo. É necessário se especializar”, afirma ele, que se concentra no catálogo de humanas e musicais, além de bolachões novos e usados. O esmero com o que é oferecido nas livrarias também é um ponto que fideliza os clientes. “Tudo que está aqui foi escolhido por nós, com uma intenção. A função do independente é também apresentar títulos além do que já está disponível”, diz Frederico Tizzot, da Arte & Letra. Arte & Letra Novo endereço, a partir da próxima semana: Alameda Dom Pedro II, 44 Batel. Tel.: (41) 3039-6895. Editora, café e livraria, a Arte & Letra prima pela seleção refinada de títulos menos frequentes nas grandes lojas, por valorizar os escritores locais contemporâneos e também pelos livros editados por eles mesmos. Em seu novo endereço, a loja ganha mais espaço e segue com a programação de lançamentos e encontros em seu café. Espaço NAV Shopping Crystal Piso L2– Rua Comendador Araújo, 731 Batel. Tel.: (41) 3222-4797 Conhecida como Navegadores, quando ainda funcionava no antigo endereço, o espaço mantém a livraria para o público infantil e ampliou o atendimento geral: promove festas de aniversário, brincadeiras e cursos exclusivos para os pequenos, como yoga e robótica com legos. Itiban Comic Shop Avenida Silva Jardim, 845 Rebouças. Tel.: (41) 3232-5367 A Itiban é reduto e ponto de encontro dos fãs dos quadrinhos, com títulos que vão dos mangás a lançamentos das grandes editoras, mas principalmente de garimpo das independentes. É especializada em RPG e jogos de cartas colecionáveis e reserva lugar também à literatura fora dos quadrinhos que dialogue com essa linguagem. Porém, vai além das funções básicas de comic shop: oferece palestras e espaço para lançamentos e pocket shows. Joaquim Livros & Discos Rua Alfredo Bufren, 51 Centro. Tel.: (41) 3078-5990 A loja, que homenageia a revista criada por Dalton Trevisan nos anos 1940 e Machado de Assis (cujo primeiro nome era Joaquim) mescla livros e discos e um pequeno bar. Seu enfoque é fornecer opções menos comuns a estudantes da área de Humanas, além de livros relacionados à música. Também tem produtos usados, mas em menor quantidade. O espaço, no Centro da cidade, também está aberto para lançamentos, pequenas apresentações e grupos de leituras. Livraria do Chain Rua General Carneiro, 441 Alto da Glória. Tel.: (41) 3264-3484 Estabelecido há 50 anos na

cidade, mistura livros novos e “já lidos”, como prefere Chain. Tem livros técnicos e em espanhol, francês, inglês e alemão. É também editora e conta com acervo caprichado de temas relacionados ao estado e escritores paranaenses. Um, em particular, tem uma relação bastante íntima com a loja. Dalton Trevisan, 91 anos, troca correspondência com sua editora, a Record, exclusivamente por intermédio da livraria. Discreto e avesso a contato, Trevisan passa pela loja esporadicamente e poucos são os que o reconhecem, talvez pelo hábito antigo de não se deixar fotografar. Este conteúdo, acessado em 14/06/2016, está publicado no site Gazeta do Povo. Todas as informações nele contido são de responsabilidade do autor.